

Área temática: Saúde

ATENÇÃO TRANSDICIPLINAR ÀS MULHERES PROFISSIONAIS DO SEXO DE CAMPINA GRANDE-PB: ATENDIMENTO HUMANIZADO

Autores: Melania Maria Ramos de Amorim¹, Raiana Fernandes Mariz Simões², Larissa Duarte Oliveira³, Marina Almeida Araújo⁴, Gesley Ferreira Jerônimo⁵, Lorena Carneiro de Macêdo⁶

O projeto tem como objetivo realizar atendimento ginecológico às mulheres profissionais do sexo de Campina Grande, enfatizando, não só o aspecto biológico do conceito de saúde, como também os fatores psicossociais, uma vez que tal foco têm relevância no tratamento deste público, tendo base no histórico de discriminação sofrido por esse grupo social nos serviços de saúde, sendo assim o inclui no serviço de saúde sem qualquer discriminação. Tem como princípio tratá-las como partícipes da sociedade, dignas de atenção, cuidado e respeito. O projeto é realizado por meio do atendimento médico nos ambulatórios de Ginecologia e Obstetrícia do Hospital Universitário Alcides Carneiro, onde são realizados, exames clínicos e laboratoriais, contando com o direcionamento para os aspectos mais relevantes da saúde das profissionais do sexo nos prontuários de história clínica, além da abordagem do histórico de violência física, sexual e psicológica, além de atividades socioeducativas nas salas de espera das consultas que acontecem no ambulatório de ginecologia do Hospital Universitário Alcides Carneiro. Até o período atual, realizamos quatro ambulatórios, nos quais houve uma média de 4 a 5 pacientes por dia, quantidade esta, abaixo da esperada, e que, contudo, confirma aquilo sabíamos previamente - o receio deste grupo social em ir até os serviços de saúde, ainda que tenha havido um trabalho de esclarecimento e de educação pela ONG que realiza, semanalmente, acompanhamento psicossocial delas. Além disso, foi constatada a alta incidência de sobrepeso e obesidade, diabetes melitus², hipertensão, candidíase, infecção do trato urinário alta e baixa, gardnerela e histórico de depressão no grupo de pacientes atendido até o momento. Importante frisar, também, a grande incidência de violência psicológica, tanto por conta da profissão, como pela condição existencial feminina. De acordo com o que objetivamos inicialmente, o projeto pôde dar assistência biopsicossocial ao grupo social em questão.

Palavras Chave: Ginecologia. Extensão. Humanização. Profissionais do sexo.

¹ Médica e professora da disciplina de Ginecologia do HUAC, coordenadora do projeto.

² Colaboradora do projeto, fisioterapeuta pélvica

³ Discentes do curso de medicina da UFCG

⁴ Discentes do curso de medicina da UFCG

⁵ Discentes do curso de medicina da UFCG

⁶ Colaboradora do projeto, fisioterapeuta pélvica